

Os que olham por fora
Me disseram que eu via em preto-e-branco
Mas sempre questioneei:
Porque nunca me derem óculos coloridos?
Era mais interessante ver a sombra
Que o sol fazia sobre mim
Que me afastava,
Que me acabava,
Que me recolhia.
A luz nunca tocou em mim
As cores do arco-íris não refletiam nos meus olhos
Li todos os livros de física
E desvendei todas as formulas,
Mas a solução não estava lá.
Aos poucos fui percebendo
Meu olhar não era o mesmo dos outros
As aparências eram invisíveis
E o que sobrava dos outros não era nada
Descobri que estava ficando cega
Mãe! Por favor, me ajude a vê
Não deixe toda essa escuridão tomar conta de mim
Ainda sou pequena,



Não me deixe ir
Sem meu par de olhos novos.

Ano 04, numero 08, jul./dez. 2017

[49]

Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões

